

Vamos abrir no capítulo 8 de Romanos. Apertem os cintos de segurança que vamos decolar.

No capítulo 7 do livro de Romanos Paulo chegou à conclusão de que a lei é espiritual. Enquanto fariseu ele achava que a lei era física, com a intenção de controlar as atitudes externas do homem. Mas quando ele chegou à conclusão de que a lei era espiritual ele viu que, na verdade, a lei o condenava à morte porque, embora fisicamente ele tivesse guardado a lei, espiritualmente ele a tinha violado.

Ele disse que o seu problema era que a lei era espiritual e ele era carnal. Então ele se viu num dilema: quando ele queria fazer o bem, o mal estava presente nele. Muitas vezes, o bem que ele queria, não fazia. E muitas vezes, o mal que ele não queria, ele fazia. Mas ele lutava contra o seu espírito, a sua mente. Pois no seu pensamento, no seu coração ele queria servir a lei de Deus, mas como Jesus disse com relação a Pedro: “Na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26:41). Eu acho que todos nós já experimentamos essa mesma luta. Eu nem sempre faço para Deus o que eu quero. Não é que eu não queira. Não é que meu espírito não queira. É que a minha carne é fraca.

Paulo reconheceu o seu problema; e ele termina o capítulo 7 com o lamento: “Ó, miserável homem que eu sou! Quem me livrará desta vida controlada pelo corpo?” Depois ele responde a sua própria pergunta: “Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor, meu libertador”. Então agora ele chega à vida de vitória que ele ainda pode experimentar vivendo na carne. Se ele submeter a sua vida ao controle do Espírito.

Paulo sentiu a condenação da lei. Ela o tinha condenado à morte. Porque ele tinha violado o aspecto espiritual da lei; embora ele jamais tivesse cometido adultério, ele descobriu que desejava a mulher do próximo e descobriu que esse desejo era pecado. Não cobiçarás a mulher do próximo ou qualquer coisa que pertença a seu próximo; ele viu que tinha violado essa lei. Ele se sentiu culpado, mas agora, pela obra de Jesus Cristo, ele faz uma declaração surpreendente.

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito (8:1).

Eu acho que este versículo em particular significa mais para mim do que qualquer outra

passagem das Escrituras, porque eu vivi muitos anos da minha vida cristã em constante condenação. Porque embora o meu espírito realmente quisesse, a minha carne era fraca. Semana após semana eu prometia a Deus que eu iria ser melhor na semana seguinte. Eu me desculpava e me arrependia dos fracassos da semana anterior. “Deus, eu prometo que na próxima semana eu vou ler a Bíblia todos os dias. Eu vou orar todos os dias. Deus, eu vou ser melhor”. Eu sempre me sentia culpado pois eu sempre quebrava o meu voto com Deus. Eu não fazia as coisas que tinha prometido. Eu estava em constante condenação. Mas agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte (8:2).

Há uma nova lei operando em mim. Deus disse a Jeremias: “Esta é a aliança que farei com a casa de Israel: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração”. A lei do Espírito de vida que Deus escreveu no meu coração.

Deus aceita o que está no meu coração. O meu amor por Ele, os meus desejos de agradá-lo e servi-lo. E Deus escreveu no meu coração a Sua lei, pela qual Ele agora dirige e controla até mesmo os meus desejos – essa é a nova vida no Espírito de Cristo.

“Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17); e é interessante como mesmo os nossos desejos mudam tão dramaticamente quando estamos em Cristo.

Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne (8:3),

Ele está falando da Lei Mosaica, a qual ele disse ser santa, justa e boa. Mas o que ela não podia fazer, qual era a limitação da lei de Moisés? A lei de Moisés não podia tornar ninguém justo diante de Deus. E a lei não podia fazê-lo por causa da minha fraqueza na carne, porque eu a violava. Então por causa da fraqueza da minha carne a lei não podia me tornar justo diante de Deus. E o que ela não podia fazer por causa da fraqueza da minha própria carne,

Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne (8:3);

O que eu não podia fazer sozinho através da lei de Moisés, isto é, justificar-me diante

de Deus, Deus fez por mim ao enviar Seu Filho na carne.

Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito (8:4).

Então a lei não se cumpre por nós, ela é cumprida em nós por Jesus Cristo.

Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito (8:5).

Agora o homem é composto de três partes, numa trindade inferior. Ele é corpo, mente e espírito. A mente sendo o sinônimo da alma; a consciência do homem. A consciência do homem é sensível ao que controla o homem. Então, se alguém é controlado pelos apetites do seu corpo, se alguém vive predominantemente segundo a carne, ele tem o que é denominado aqui mente (ou inclinação) da carne. Quer dizer, ele cuida das coisas da carne, das necessidades do corpo. E esse é o estado do homem natural sem Jesus Cristo. Existe consciência corporal; se você conversar com a pessoa comum que não tem Jesus Cristo, ela vai falar com você sobre coisas relacionadas ao corpo. Ela vai conversar com você sobre novas receitas, sobremesas exóticas, vai falar de bebidas; ou vai conversar com você sobre sexo ou coisas relacionadas aos apetites do corpo. Porque são essas coisas que estão na mente do homem natural, o corpo está no controle, o que ele pensa constantemente são as necessidades e os impulsos do corpo.

Mas quando a pessoa é nascida de novo pelo Espírito de Deus e o espírito passa a estar no controle da sua vida, ela passa a se preocupar com coisas espirituais e vai falar de Deus, do seu relacionamento com Deus, da obra de Deus no seu coração, da obra de Deus, do Espírito, de como agradar ao Senhor, como servir ao Senhor. A sua conversa será dirigida às coisas espirituais. Agora, a pessoa que vive dominada pelos apetites do seu corpo vive como um animal, porque os animais são seres controlados pelo corpo. Eles têm uma consciência constantemente absorvida pelas necessidades dos seus corpos. Qualquer um que viva controlado pelas necessidades do seu corpo vive como um animal e é por isso que os humanistas hoje têm tanta certeza de que têm parentesco com o reino animal. Porque eles olham ao seu redor e dizem: "Você viu aquele babuíno? Tudo o que ele pensa são as necessidades do seu corpo. Sua única preocupação é se alimentar e procriar e ele se parece muito comigo. Eu acho que tenho parentesco com o babuíno". Ele sente muita afinidade com o babuíno, porque eles vivem da mesma forma. Mas o homem cujo espírito renasceu e que vive segundo

o Espírito, percebe que ele não tem parentesco com o reino animal, ele tem parentesco com Deus. Ele foi feito à imagem e semelhança de Deus, e foi dessa imagem que ele caiu. Mas ele procura se relacionar novamente com Deus, porque ele passou a viver segundo o Espírito.

Então Paulo declara: “Os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, inclinam-se para as coisas do Espírito”. E ele continua:

Porque a inclinação [a mente] da carne é morte (8:6);

Morte espiritual, o que bíblicamente seria interpretado como a separação da consciência do homem e Deus. O homem classifica a morte como a separação entre a consciência do homem e o corpo. Quando uma pessoa não apresenta atividade cerebral por vinte e quatro horas, dizem: “Bom, não há nenhum movimento aqui. Vamos desligar o aparelho e ver se alguma coisa acontece no monitor”. O aparelho é desligado e você começa a ter falta de oxigênio pois o coração deixou de ser bombeado artificialmente. O monitor é observado e se houver qualquer sinal de vida o cérebro vai procurar oxigênio e haverá um pequeno movimento. Rapidamente o aparelho será religado e dirão: “Bom, nós achávamos que ele tinha partido, mas há uma pequena atividade”. Mas se a linha ficar reta, dirão: “Ah, ele partiu. Não há nenhuma atividade cerebral, sua consciência se foi. Ele está morto”. Mas a Bíblia diz que se a sua consciência está separada de Deus, isto é, se você não tem consciência real de Deus, você está morto, porque a sua consciência está separada de Deus. Então a mente da carne está morta porque é uma consciência separada de Deus e absorvida pelas coisas do próprio corpo e das suas necessidades.

mas a inclinação do Espírito é vida e paz (8:6).

Vida espiritual que resulta numa paz gloriosa.

Porquanto a inclinação da carne [ou a mente da carne] é inimizade contra Deus (8:7),

A inclinação da carne é inimizade contra Deus porque Deus declarou que o espírito é superior ao material. E que o homem deveria se preocupar mais com o terreno espiritual do que com o terreno material. Agora hoje, no humanismo, o homem diz exatamente o contrário. O comunismo diz exatamente o contrário: o homem deve se preocupar mais com o terreno material do que com o terreno espiritual, então há um conflito entre o homem e Deus. Deus diz que você deve colocar o espírito em primeiro lugar. Então os que têm a mente da carne encontram-se em inimizade com Deus.

pois [a inclinação da carne] não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. (8:7-8).

Para mim, essa é uma afirmação interessante, porque os homens constantemente procuram oferecer a Deus as obras da sua carne e querem que Deus aceite as obras da sua carne. Mas Deus não aceitará as obras da carne assim como não aceitou as de Caim, que ofereceu a Deus as obras de sua carne e foi rejeitado. Mas é interessante como nós sempre procuramos oferecer a Deus as obras da nossa carne, mas “os que estão na carne não podem agradar a Deus”.

Agora quando nós chegarmos ao livro de Apocalipse, capítulo 4, veremos Deus no trono cercado pelos vinte e quatro tronos menores dos anciãos e vemos querubins, seres angelicais, adorando o eterno Deus, o Criador, dizendo: “Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir”; os anciãos prostram-se e lançam as suas coroas de ouro diante do mar de vidro, diante do trono de Deus. Eles declaram: “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas e”, preste atenção, “por Tua vontade são e foram criadas”. Quer você goste ou não, Deus criou você para o Seu próprio prazer. Esse é o propósito básico da sua existência. O homem distorceu isto e acha que, de alguma maneira, ele deve viver para o seu próprio prazer, mas a Bíblia diz que, na verdade, quem vive para o seu próprio prazer está morto, ainda que vivo. Por quê? Porque você não está satisfazendo o motivo básico da sua existência. Deus o criou pela Sua vontade. Agora, preste atenção nisso: porque os que estão na carne não podem agradar a Deus.

Portanto, se você vive na carne e segundo a carne, a sua vida está fadada ao vazio e à frustração, porque você não está satisfazendo o propósito básico da sua existência. Se eu quero ter uma vida plena, uma vida significativa, eu devo viver segundo o Espírito. E Paulo continua; ele declara aos santos de Deus:

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele (8:9).

Então, para os nascidos de novo, o novo nascimento na verdade quer dizer nascido do Espírito. Nicodemos disse: “Como pode um homem nascer de novo sendo velho? Eu não posso voltar ao ventre da minha mãe e nascer”. Jesus respondeu: “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo”. Assim como vocês tiveram um nascimento carnal, também é necessário que vocês tenham um nascimento espiritual,

pois o homem, por natureza, está alienado de Deus. Apenas através do segundo nascimento, do nascimento espiritual, que o espírito do homem renasce, que o homem realmente entende o que Deus queria ao criá-lo. Deus não queria que o homem vivesse segundo a carne e fosse escravo da sua carne, Deus queria que o homem vivesse e andasse segundo o Espírito.

Se o Espírito de Deus habita em você, você não está na carne, mas no Espírito. Mas aquele que não tem o Espírito de Cristo não é de Deus. Você não pertence a Ele, a não ser que você passe pelo segundo nascimento, o nascimento espiritual, o qual chamamos nascer de novo. Então, na verdade você não é parte de Deus ou do Seu reino.

E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita (8:10-11).

Em outras palavras, embora ainda viva neste corpo, eu posso começar a experimentar vitória sobre a minha carne. Eu não preciso mais viver sujeito à minha carne. Eu posso começar a viver em vitória sobre a carne porque o mesmo Espírito que ressuscitou Cristo dentre os mortos, me faz reviver nele.

De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis (8:12-13).

É com a ajuda do Espírito que nós matamos as obras do corpo, elas se tornam subordinadas e o espírito se torna dominante.

Eu vejo a trindade do homem como um prédio de três andares: o andar de cima, o andar do meio e o andar de baixo. No homem natural eu imagino o corpo no andar de cima, governando; a mente sempre no andar do meio; quando o corpo está no andar de cima, a mente é controlada e dominada pelos desejos e necessidades do corpo e o espírito está dormente ou morto. Agora, no novo nascimento ocorre uma inversão e o homem, então, se torna: espírito, alma e corpo. O espírito e a mente agora são dominados pelo espírito, que está no controle, e o corpo aqui embaixo, onde Deus o quer, não mais no controle, não mais reinando, não mais exercendo influência sobre mim. Agora, os apetites do corpo estão sob controle do espírito como Deus planejou

que fosse. Nós, pelo espírito, mortificamos as obras do corpo, e portanto, experimentamos vida espiritual.

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus (8:14).

Agora, a leitura deste versículo deveria instigar em cada um de nós aqui uma pergunta; é importante que cada um de nós, agora, faça um inventário pessoal, uma avaliação; façamos a nós mesmos a pergunta: a minha vida está sendo guiada pelo Espírito de Deus? Ao olhar para sua vida, você pode honestamente dizer: “Sim, a minha vida é guiada pelo Espírito de Deus”? Nós somos exortados para não nos enganarmos. Nós sabemos que “enganoso é o nosso coração, mais do que todas as coisas, e perverso, quem o conhecerá?” E o versículo 14 deveria nos levar a examinar e a sondar o nosso coração. Eu sou guiado pelo Espírito de Deus? “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”.

Muitos hoje alegam serem filhos de Deus. Como eu posso realmente saber se sou filho de Deus? Porque eu serei guiado pelo Espírito de Deus. Mas se eu sou guiado e dominado pela minha carne, eu estou enganando a mim mesmo se disser que sou filho de Deus.

Porque não recebestes o espírito de escravidão (8:15),

Isto é, eu não sou mais escravo da minha carne, dos meus apetites.

mas recebestes o Espírito de adoção de filhos [filiação], pelo qual clamamos: Aba, Pai (8:15).

Ambas palavras são usadas para Pai.

O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (8:16).

Deus é uma trindade superior: Pai, Filho e Espírito. O homem é uma trindade inferior: espírito, alma e corpo. E o homem encontra Deus na área do espírito.

A mulher em Samaria disse a Jesus: “Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar”. A pergunta que ela fez a Jesus foi: “Onde adorar a Deus?” Jesus disse: “Mulher, a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores não adorarão nem neste monte nem em Jerusalém; adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (João 4:23). Deus é Espírito, então o lugar onde eu me encontro com Deus é em espírito. Então, se eu vivo corpo, alma e espírito, eu não tenho comunhão com Deus enquanto

eu estiver sendo dominado pelos apetites do meu corpo. Eu não tenho comunhão com Deus porque Deus não se relaciona diretamente com o meu corpo. Se eu sou governado pelo meu corpo eu tenho a mente do corpo que é morte, morte espiritual.

Mas quando isso se inverte, quando sou nascido de novo pelo Espírito de Deus, eu passo a ser espírito, alma e corpo e, então, a trindade superior, que é o Pai, do Filho e do Espírito une-se à trindade inferior, que é o homem. E na área do espírito, o espírito de Deus testemunha ao meu espírito que sou filho de Deus.

Portanto, eu estou unido a Deus, ligado a Deus e eu só tenho comunhão com Ele na esfera no espírito quando o espírito está em primeiro lugar. Quando a minha vida é governada pelo espírito, eu sou guiado pelo Espírito e eu tenho união com Deus no espírito, pois o Seu Espírito testemunha ao meu espírito. Ele não testemunha ao meu intelecto, não testemunha ao meu corpo, Ele testemunha ao meu espírito, onde eu tenho união com Deus como o filho de Deus que sou. Como é glorioso andar no Espírito, estar em união com o Espírito de Deus, ser guiado pelo Espírito de Deus e ter a gloriosa promessa do Espírito de Deus testemunhando ao meu espírito: “Você é filho de Deus”.

E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados (8:17).

Crianças sonharão. Quando eu era criança eu passei um verão em Montecito na casa em que a minha tia era a empregada. Os donos da casa tinham ido à Europa para o verão. Então eu fui passar um tempo com o meu primo. Ah, que dias maravilhosos nós tivemos vivendo como meninos ricos. Uma garagem com sete carros, cheia de carros de luxo; nós íamos até lá e nos sentávamos nos carros fingindo que estávamos dirigindo. O menininho que morava lá tinha um quarto inteiro cheio de livros grandes e vocês, jovens, não vão entender nada. Era muito emocionante ler todas as noites. Ele tinha o mais fabuloso trem elétrico; era gigantesco. Eles tinham estábulos, piscinas. Depois de um tempo eu costumava pensar se não seria maravilhoso se algum dia alguém batesse à porta e aparecesse um advogado dizendo: “Seu tio, que por acaso você não conhece, que por acaso era um dos homens mais ricos do mundo, morreu e você recebeu sua fortuna”. Puxa, eu iria comprar uma casa como aquela em que eu estive. Como seria legal ser herdeiro de alguém muito rico. Como é glorioso ser herdeiro de Deus, co-herdeiro com Jesus Cristo, o reino de Deus se tornou meu. Eu sou herdeiro do reino de Deus. Eu viverei no Seu reino, reino da luz e amor, alegria e

paz, herdeiro de Deus, co-herdeiro com Jesus Cristo.

Depois Paulo disse:

Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada (8:18).

Como cristãos nós vamos sofrer, porque na verdade nós nos alienamos do mundo em que vivemos. Este mundo está dominado pela carne, por homens dominados pela carne. Nós somos a minoria. A maioria das pessoas no mundo vive segundo a carne. Nós somos estrangeiros porque vivemos um estilo de vida completamente diferente, porque vivemos segundo o Espírito. Eles não conseguem entender esse estilo de vida e, quando alguém não consegue entender você, você se torna uma ameaça para essa pessoa. Jesus disse: “Bem-aventurados sereis quando vos odiarem e vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu” (Lucas 6:22-23). Então Jesus, na hora do sofrimento e da perseguição, nos aponta para a glória do reino que vamos experimentar na eternidade. A respeito de Jesus nós lemos: “O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta” (Hebreus 12:2). Sim, Ele sofreu mas, no sofrimento, Ele ansiava pela glória do reino e pela alegria de poder redimir o homem perdido. Então, no nosso sofrimento nós não deveríamos olhar para o sofrimento, mas para o glorioso reino que virá quando o nosso Senhor vier reivindicar os Seus. Pois as aflições do tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

Paulo escreveu aos Coríntios e, depois de falar das coisas que tinha passado, dos muitos açoites, apedrejamentos, naufrágios, prisões e tudo, ele disse: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente” (2 Coríntios 4:17). Essa leve aflição... “fui açoitado cinco vezes, uma vez fui apedrejado e arrastado para fora da cidade. Deram-me como morto. Três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo”. Essa leve aflição é momentânea. Mas ah, eu terei um peso eterno de glória. “Tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada”.

Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus (8:19).

Agora, infelizmente, alguns grupos radicais pegam um versículo como esse e a frase: “manifestação dos filhos de Deus” e usam para construir doutrinas perniciosas. E essa

doutrina é cíclica. Ela se torna popular a cada quarenta anos. A última vez que foi popular foi em 1948 e ela está começando a se popularizar de novo, agora são trinta anos. A doutrina da manifestação dos filhos de Deus é uma doutrina intoxicante. Ela certamente traz apelo à carne, porque basicamente o que ela declara é que o mundo todo espera que vocês se manifestem como filhos de Deus. Que nos últimos dias haverá um grande poder do Espírito de Deus sobre a igreja e o próprio Deus irá se manifestar através de vocês, a igreja, e vocês receberão todo tipo de poderes sobrenaturais. Vocês irão a Moscou e irão apontar para os tanques que vão começar a se dissolver. Vocês irão a hospitais e vão esvaziá-los; e o mundo todo aguarda que vocês se manifestem; a idéia é: “Vamos nos reunir, aperfeiçoar a nós mesmos e aperfeiçoar a igreja para que o próprio Deus possa se manifestar na igreja aperfeiçoada”, e essa seria a segunda vinda de Jesus Cristo. Eles dizem que Ele não virá fisicamente ou num corpo, mas Ele virá à Sua igreja para se manifestar ao mundo através da igreja e o mundo todo geme e tem dores de parto, esperando que vocês se manifestem. Parece maravilhoso, não parece? Um dedo poderoso. É triste que as pessoas gastem tempo com essas doutrinas.

Paulo vai dizer, daqui a pouco, qual é a verdadeira manifestação dos filhos de Deus. Esse é o problema das pessoas que nunca lêem o contexto, elas pegam a frase que querem de um versículo e nunca se dão ao trabalho de ver o contexto do versículo em particular, mas nós vamos ver o contexto daqui a pouco.

Porque a criação [isto é, o homem] ficou sujeita à vaidade [vazio], não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou (8:20),

Quando Deus criou o homem Ele o criou incompleto... em mais de uma área. Quando Deus criou Adão, Ele disse: “Não é bom que o homem viva só”. Ele não está completo. “Vamos fazer-lhe uma mulher para que ele seja completo”. E meninas, nós não somos completos sem vocês. Nós confessamos. Deus viu que não havia companhia para o homem. O homem não estava completo. Não é bom que o homem viva só. Então Deus criou a mulher para que o homem pudesse ser completo, ter companhia, amor e beleza. Deus a levou ao homem e ela se tornou sua esposa. Mas há outra área incompleta no homem. Há outro vazio no homem e apenas Deus pode preencher esse vazio.

Na verdade, o homem foi feito para Deus. O homem jamais conseguirá se satisfazer enquanto não estiver em união com Deus. O homem é incompleto sem Deus. Existe um vazio fundamental no homem separado de Deus. Então, a criação ficou sujeita à

vaidade por causa do que a sujeitou em esperança. Deus criou o homem com esse vazio porque queria que o homem buscasse a Deus para encontrar satisfação e o sentido da vida. Ele sujeitou o mesmo em esperança, (pois sabemos que,)

Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus (8:21).

Um dia eu serei liberto deste velho corpo, da servidão da corrupção para a gloriosa liberdade.

Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora (8:22).

Não apenas o homem, mas toda a criação geme sob a maldição do pecado.

E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo (8:23).

É disso que ele está falando, da manifestação dos filhos de Deus, quando eu tiver um corpo redimido.

Em 2 Coríntios, capítulo 5, Paulo diz: “Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo, nosso corpo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu. Desejamos ardentemente ser libertos” (2 Coríntios 5:1-2). Libertos do quê? Do velho tabernáculo no qual vivemos. “Não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito. Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor, mas desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor” (2 Coríntios 5:4-6 e 8).

A idéia que ele apresenta aqui em Romanos é a mesma apresentada em 2 Coríntios 5, sobre gemer, desejar ardentemente estar livre deste corpo que é limitado, restrito e sempre procura me levar à servidão, à servidão da corrupção.

Então nós, que estamos nestes corpos, gememos e desejamos ardentemente ser libertos. Nós queremos nos mudar deles. Não para sermos criaturas desprovidas de corpo, mas para sermos revestidos ou para nos mudarmos para o corpo que Deus tem nos céus.

Agora, é interessante; Paulo compara este corpo a uma tenda. Quando você pensa

numa tenda, você não pensa num lugar permanente para viver. Nós aqui da igreja, tivemos que morar numa tenda por dois anos; e eu acho que ela tinha suas qualidades. Ela teve sua utilidade. Mas ela tinha o cheiro de aquecedor movido a querosene. E, claro, ela rasgava e tinha furos. À noite ficava terrivelmente frio; tinha desvantagens. Foi um dia glorioso quando nós nos mudamos da tenda para o novo santuário. Nós deixamos de nos sentar nas duras cadeiras de metal e não precisamos mais andar no asfalto, nós não precisávamos mais nos sujeitar ao barulho dos aquecedores e ao cheiro da querosene, nós passamos a nos sentar em bancos revestidos, a andar sobre carpete e a desfrutar do conforto deste permanente lar.

Agora, isso é uma comparação, mas é insuficiente porque o lar que Deus tem para mim nos céus é eterno. O novo modelo ou o novo corpo que eu vou receber será o meu eterno lar. Neste momento eu vivo numa tenda, este corpo. Ela é provisória. E ela está começando a apresentar problemas. Os fios estão começando a ficar velhos e ela rasga com facilidade. Quando chove, tem goteiras. Está começando a ficar desconfortável. E nós, que estamos nestes corpos, gememos e desejamos ardentemente ser libertos, não sermos despidos, mas revestidos com o corpo que é dos céus.

Jesus disse: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; Vou preparar-vos lugar. E quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também” (João 14:1-3). Agora, o que você imagina quando Jesus diz isso? Estilo colonial, cercado por lindos jardins. Eu realmente acho que Jesus falou sobre o que Paulo disse em 2 Coríntios 5: a morada é o meu novo corpo que Ele preparou para vocês. Eu vou me mudar desta tenda para a nova morada, para o novo edifício de Deus, uma casa não feita com mãos, eterna nos céus.

Agora o novo corpo não fica cansado. Ele não precisa dormir. Portanto, se eu tivesse uma nova morada eu não precisaria de quartos. Nós, que temos as primícias do Espírito, gememos por dentro, enquanto esperamos por essa obra de Deus. Isto é, a redenção de nosso corpo.

Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará? (8:24)

Quando você finalmente entende, isso se torna uma realidade racional. Não está mais no terreno da esperança. A esperança é sempre algo que ainda não foi visto. Então

Deus nos sujeitou em esperança enquanto esperamos por aquele dia e por aquele reino.

Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos. E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis (8:25-26).

Então a criação está gemendo. Eu estou gemendo. O Espírito geme e aguarda a perfeita obra de Deus. Mas o gemer do Espírito tem um propósito na minha vida, pois o Espírito me ajuda nas minhas outras fraquezas. Agora, pelo Espírito eu mortifico as obras da minha carne. Pelo Espírito eu recebo a sensação de adoção quando clamo Abba, Pai, pois é o Espírito que testemunha que eu sou filho de Deus. E agora o Espírito ajuda a minha fraqueza na minha vida de oração. Porque eu nem sempre sei qual é a vontade certa de Deus numa determinada situação. E sem saber a vontade de Deus é difícil orar, porque não faz sentido orar contra a vontade de Deus.

O propósito da oração nunca é realizar a minha vontade; o verdadeiro propósito da oração é sempre realizar a vontade de Deus. E se eu pensar na oração como um instrumento para ter a minha vontade realizada, eu não sei nada sobre oração. Como fazem tantos evangelistas hoje. Nunca foi a intenção de Deus que a oração fosse um instrumento que o homem usasse para ter o seu desejo realizado na terra. A oração é o instrumento pelo qual nós cooperamos com Deus no cumprimento da Sua vontade na terra. Como Jesus disse: “Não se faça a Minha vontade, mas a Tua”, e esse é o verdadeiro impulso da oração. Mas nem sempre eu sei qual é a vontade de Deus, e nisso o Espírito interfere e me ajuda; e Ele intercede por mim com gemidos inexprimíveis.

Você já gemeu no Espírito? Eu sempre lamento ao ver a condição do mundo ao meu redor. Eu sempre gemo ao ver as condições e as necessidades das pessoas ao meu redor, porque eu nunca sei como orar.

E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos (8:27).

Sabe, para mim é algo simples e maravilhoso. Deus fez da oração uma coisa muito simples, linda. Eu não sei como orar e eu quero orar segundo a vontade de Deus; e aqui está o meu amigo John e eu não sei como orar pela sua situação. Eu realmente não sei o que Deus está fazendo na vida dele, mas eu sei que John precisa de oração.

Deus fez tudo tão simples! Eu posso dizer: “Deus, eu coloco John diante de Ti, ah, ah, ah... Agora, Deus, interprete isso”. Sabe o que acho impressionante, é que Deus pode interpretar a intercessão de acordo com a Sua vontade. É isso o que nós lemos aqui. O Espírito ajudará a nossa fraqueza através de gemidos inexprimíveis, pois Ele sabe qual é a opinião do Pai e Ele intercederá de acordo com a Sua vontade. Glória! Eu amo isso.

Versículo 28: “E sabemos que a maioria das coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”. Quantas vezes você interpretou dessa maneira: “Bom, eu sei, mas não nesse caso. Eu não vejo como nesse caso”? Muitas vezes eu quero admitir: “Ah sim, Deus vai operar neste caso. Eu posso ver que Deus vai agir”. A maioria das coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus. Não é isto o que ele diz, é?

E sabemos que todas as coisas (8:28)

Sabe, eu encontro muito descanso e conforto neste versículo sempre que eu me defronto com situações que não consigo entender. Decepções, derrotas, coisas que eu simplesmente não entendo; eu tenho a tendência de ficar angustiado, preocupado ou irritado, então esse versículo vem a minha mente.

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (8:28).

Eu tenho descansado neste versículo muitas e muitas e muitas vezes. Agora, como eu já disse, nem sempre você vai entender as circunstâncias. Muitas coisas que vão acontecer, embora você dê o seu melhor você não vai conseguir entender ou resolver. E quando você se deparar com o coisas não consegue entender, é importante que você tenha certos fundamentos e que você os entenda, para poder voltar a eles . O que eu entendo? Eu entendo que Deus me ama. Como eu sei disso? A Bíblia assim o diz. Eu entendo que Deus é mais sábio que eu. Eu entendo que Deus está no controle de todas as circunstâncias que cercam a minha vida. Por isso, qualquer coisa que aconteça comigo só acontece comigo porque Deus permitiu que acontecesse comigo. Não poderia ter acontecido comigo se Deus não tivesse permitido que acontecesse comigo, e Deus me ama e faz o que é melhor para mim. Portanto, eu posso descansar nos lugares mais desconfortáveis. Descanso na fé de que Deus vai usar até isso para o meu bem e para Sua glória.

Quando as coisas começam a dar errado: “Ah, eu preciso falar com alguém”. Ei, espera

um pouco. Deus está no controle. Deus o ama. Ele sabe o que está acontecendo e Ele está operando o Seu bom propósito na sua vida, até mesmo nessa situação. Pois todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito.

Meu pai era vendedor. Durante anos ele foi engenheiro de vendas numa companhia de gás. Depois, ele entrou no negócio imobiliário e foi corretor aqui em Santa Ana por muitos anos. A vida de vendedor é uma vida de altos e baixos. E são grandes altos em potencial. Quer dizer, ele fez alguns bons negócios que se ele tivesse conseguido juntar a comissão, cara... E muitas vezes você fazia negócios em contrato em juízo. Quando você faz negócio em títulos é maravilhoso. Você fica com um depósito considerável –em juízo – e, uau, a minha comissão será de uns \$35.000,00, é isso aí! E é interessante, porque você começa a gastar a comissão. Mas o curioso é que às vezes os negócios com títulos quase fechados podem dar para trás, então é uma decepção. Isso quebra as pernas. Aqui estava eu com todas as contas pagas, tudo em dia, com a nova mobília da sala de estar praticamente entregue. Mas o negócio não fechou e, ó Deus, o que nós vamos fazer agora? Então, o meu pai tinha uma pequena placa na sua mesa com a inscrição “Todas as coisas”. E quando algum grande negócio não dava certo ele olhava para a pequena placa: “Todas as coisas contribuem juntamente para o bem”. Eu acho que seria bom se nós tivéssemos uma placa e a colocássemos no espelho ou em algum lugar que nos fizesse lembrar todos os dias que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus. Não apenas algumas coisas, mas se vocês foram chamados segundo o Seu propósito, vocês podem descansar na confiança de que Deus está no controle e que todas as coisas cooperam para o bem.

Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos (8:29).

Então Deus me conheceu de antemão. Isso sempre me impressiona, mas não deveria me impressionar porque Ele sabe tudo. Mas o que me impressiona é que, conhecendo-me de antemão, Ele me predestinou para que fosse um dos Seus filhos, isso é o que mais me impressiona. Ele já me conhecia e me predestinou para que eu fosse conforme a imagem do Seu Filho, para que Jesus fosse o primogênito entre muitos irmãos. Em outras palavras, para que fôssemos feitos filhos de Deus, mas o primogênito é o primeiro em eminência, Jesus se destaca como o primeiro, mas Ele é o primeiro de muitos irmãos. E eu nasci de novo pelo Espírito de Deus.

E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou (8:30).

Agora, aqui Deus fala coisas a meu respeito que ainda não aconteceram. Pois você ainda não vê o Chuck glorificado. Eu ainda não estou no meu estado glorificado. Essa é uma experiência futura que eu ainda vou passar. Mas Deus coloca no tempo passado, o que eu acho muito interessante. Assim como Ele falou a Abraão da sua descendência no tempo passado, porque Deus sabia que Abraão teria um filho, a quem Ele já conhecia de antemão. E como Deus tem conhecimento prévio, Ele pode falar das coisas futuras como se elas já existissem mesmo que elas ainda não existam, como Paulo disse, porque Ele sabe que elas vão existir. Então Deus fala – e isso me deixa muito emocionado – Deus fala de mim já glorificado, porque Ele sabe que isso vai acontecer. Ele vai completar a obra em mim. Ele, que começou a boa obra em mim, a aperfeiçoará. Então eu descanso porque Deus falou no tempo passado que o meu futuro está glorificado juntamente com Jesus Cristo. Eu posso descansar.

Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (8:31)

Agora Paulo faz uma série de perguntas: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Satanás é contra nós, o mundo é contra nós, mas a idéia é: o que é Satanás e o que é o mundo comparados a Deus? Como disse Davi: “O Senhor está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem” (Salmo 118:6). Se Deus é por mim... a gloriosa verdade é esta: Deus é por você esta noite. E como Deus é por você, não me interessa quais forças do inferno possam estar contra você, elas não são nada comparadas a Deus.

Nunca imagine Satanás como oposto de Deus. Ele não é. De jeito nenhum ele é o oposto de Deus. Você não pode colocá-los na mesma categoria. Deus é o Criador eterno, infinito. Satanás é uma criatura finita. De maneira nenhuma Satanás é oposto a Deus. Ele pode ser oposto de Miguel ou Gabriel, mas nunca de Deus. Nunca pense nele como o oposto de Deus. E portanto, embora as forças do inferno estejam reunidas contra você, elas não são nada comparadas ao poder disponível para você, porque Deus é por você.

Como eu sei que Deus é por mim? Porque,

Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós (8:32),

A palavra *entregou* fala da cruz, Deus O entregou para morrer.

como nos não dará também com ele todas as coisas? (8:32)

Deus entregou Seu Filho para morrer pelos meus pecados. Deus entregou Seu Filho para sofrer, para ser desprezado e rejeitado como Isaías profetizou e para ser entregue pelos meus pecados.

Eu nunca apreciei isso plenamente até me tornar pai e ver os meus bebês sofrendo de alguma doença da infância. Toda vez que os meus filhos tinham febre, ficavam apáticos e doentes eu ficava muito arrasado por dentro por vê-los naquela condição. Como eu ficava mal vendo meus filhos sofrerem! Como eu fico mal vendo meus netos sofrerem. A minha netinha está com infecção no ouvido, hoje, e não está se sentindo bem, e isso me deixa arrasado. Como eu queria que, de alguma maneira, eu pudesse sofrer no seu lugar. Se eu pudesse ter aquela infecção de ouvido, se eu pudesse de alguma maneira assumir o seu sofrimento e passar por aquilo no lugar dela para que ela não tivesse que sofrer... O que eu não daria se eu pudesse estar no seu lugar e sofrer por ela.

Então eu comecei a entender a dor que o Pai deve ter passado ao ver Seu Filho sofrendo, muito mais do que se Ele mesmo viesse. Como pai, você assumiria de boa vontade o lugar do seu filho e sofreria por ele. Deus entregou Jesus por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas? Deus não está relutante em ajudá-lo. Você não precisa implorar a Deus para que Ele venha em seu socorro. Deus está mais disposto a dar do que nós de receber. E Deus já demonstrou Sua disposição quando deu Seu único Filho, quando O entregou. Então, se Deus está disposto a fazer aquilo por você, o resto é fácil.

Nada que você possa precisar jamais poderia chegar perto de ser comparado à disposição que Deus já demonstrou dar e fazer por você, porque Ele o ama muito. O nosso problema é que nós simplesmente não entendemos a profundidade do amor de Deus por nós. Quão rico, quão vasto, quão extenso é o amor de Deus por você. Ah, se você soubesse o quanto Deus o ama você nunca mais fugiria dele de novo. Você nunca mais tentaria se esconder dele. Se você conseguisse entender que o amor de Deus por você é mais amplo que o universo e que os desejos de Deus por você são para o seu próprio bem e que é tolice fugir de Deus. É tolice lutar contra Deus, porque você estaria lutando justamente contra o melhor para sua vida.

A próxima pergunta:

Quem tentará acusar contra os escolhidos de Deus? (8:33)

Veja, ele diz que Deus já me conhecia e, por já me conhecer, Ele me escolheu, me justificou e Ele me glorificou. Assim, Deus me elegeu. É isso o que Jesus disse: “Vocês não Me escolheram, Eu vos escolhi”. Deus me elegeu. Então, quem tentará qualquer acusação contra mim, porque Deus me elegeu? Ele já me glorificou; quem tentará acusação contra mim? Quem fará qualquer acusação contra mim? Bom, Satanás fará. Ele é o acusador dos nossos irmãos. As pessoas freqüentemente acusam. Mas há um que não faz nenhuma acusação contra mim; e esse é Deus. Ah, bem-aventurado é o homem a quem Deus não imputa iniquidade. Deus não me tem em nenhuma lista negra. Ele não tem nenhuma lista com os meus erros, os meus pecados, as minhas falhas. Ele me justificou. Ele me declarou inocente de todas as acusações.

Quem é que condena?(8:34)

De novo, Satanás condena, as pessoas condenam, e eu mesmo me condeno. Muitas vezes nós somos muito duros conosco e sempre nos condenamos, mas eu sei quem não condena. Jesus disse: “Deus enviou Seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado” (João 3:17-18). “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1).

Quem condena? Satanás condena, mas por que eu deveria me preocupar com isso? O mundo pode me condenar, mas por que eu deveria me preocupar com isto? Quem realmente conta não me condena, porque

é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós (8:34).

Você diz: “Ah, mas eu falhei demais com Deus. Oh, mas eu fiz isso”. Ei, espera um pouco. Você pode se condenar, mas Jesus não o condena. Ele está intercedendo por você. Se você conseguisse entender o quanto Deus o ama, isso é tudo o que você precisa.

Agora Paulo fala um pouquinho disso.

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro (8:35-36).

Perseguição, perigo, nudez, espada, essas coisas podem me separar do amor de Cristo?

Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou (8:37).

Ser vencedor é demais. Mas sabe o que é ser mais que vencedor? Ah! É ter a vitória no meio da batalha. Enquanto as coisas ainda estão contra mim, me assolando, é ter a gloriosa vitória e se alegrar quando o final ainda parece muito incerto, isso é ser mais que vencedor. Nós somos mais que vencedores por aquele que nos ama.

Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados [que são posto de seres angelicais], nem as potestades [outro posto], nem o presente, nem o porvir, Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor (8:38-39).

Paulo fez a defesa mais incontestável que poderia. Ele colocou tudo o que conseguia pensar e, ainda assim, algumas pobres tímidas almas se levantam e tremem achando que Deus os irá desamparar. “Com certeza Deus não me ama mais. Sabe, eu já era para Ele. Ele está por aqui comigo”. Espera um pouco. Nada pode separá-lo do amor de Deus que está em Cristo Jesus. Nenhum anjo, nenhum principado, nenhuma potestade, nada que já tenha existido antes ou que venha a existir, coisas presentes, coisas futuras, altura, profundidade, qualquer outra criatura será capaz de separá-lo do amor de Deus em Cristo, porque o amor de Deus por você é constante. É eterno. E não está baseado em você mas, sim, baseado na natureza de amor de Deus. O amor de Deus por mim não existe por minha causa. Portanto, ele é constante e permanece. Deus não me ama quando eu sou bom e não me odeia quando eu sou mau. Deus me ama, bom ou mau. No melhor e no pior, na riqueza e na pobreza. Na doença e na saúde, de todo jeito. Seu amor está lá e é constante. Ah, nós somos muito gratos pelo amor de Deus por nós em Cristo Jesus. Deus nos ajude a compreender o comprimento, a distância, a altura e a conhecer o amor de Cristo que Deus tem por nós nele.

Pai, nós Te agradecemos pela Tua Palavra e pelas gloriosas bênçãos, pela esperança, força e conforto que são nossos hoje por causa da Tua Palavra. Como estimamos o maravilhoso lugar que temos em Cristo Jesus onde nada pode nos separar do Teu amor. Senhor, muito obrigado. O que podemos dizer a essas coisas? Obrigado,

Senhor. Em nome de Jesus. Amém.

Que o Senhor esteja com vocês. Que o Senhor os abençoe. Que a vida, a alegria, o amor, a paz de Cristo guardem as suas vidas no seu caminhar no Espírito, sejam guiados pelo Espírito em estreita comunhão com Deus, conforme o Espírito de Deus testifica a seus espíritos sobre o glorioso relacionamento que vocês têm como filhos de Deus, como Seus herdeiros por toda a eternidade.